

Artivismo audiovisual transfeminista: re-existências juvenis em São Paulo

Rose ROCHA, Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

RESUMO:

Nesta apresentação será abordado o campo do artivismo audiovisual transfeminista, com especial atenção à expressão estético-política da multiartista paulistana Jup do Bairro. Tendo por chave de análise a perspectiva da re-existência protagonizada por setores juvenis e existências trans, proponho que Jup articula uma inteligibilidade outra sobre corpos, sonoridades, imagens e cidades, tensionando e ocupando os campos de força midiáticos e indicando a potência política de uma estética aquilombada e supervivente.

PALAVRAS-CHAVE: artivismo audiovisual, transfeminismo, expressões estético-políticas.

Rose de Melo Rocha, é professora titular do PPGCOM-ESPM, liderando o grupo de pesquisa CNPq Juvenália. Pesquisadora do GT CLACSO Infancias y Juventudes, compondo a equipe organizadora do Observatório Latinoamericano y Caribeño en Primeras Infancias, Niñez y Juventudes. Doutora em Ciências da Comunicação (USP), fez estágio pós-doutoral em Ciências Sociais/Antropologia (PUC-SP), em Ciencias Sociales, Niñez y Juventud (CLACSO) e pós-doutorado Sênior em Artes, Gêneros e Sexualidades (NUCUS/UFBA). É bolsista produtividade em pesquisa do CNPq, estudando os artivismos e experimentalismos musicais de gênero em juventudes transfronteiriças na cidade de São Paulo.